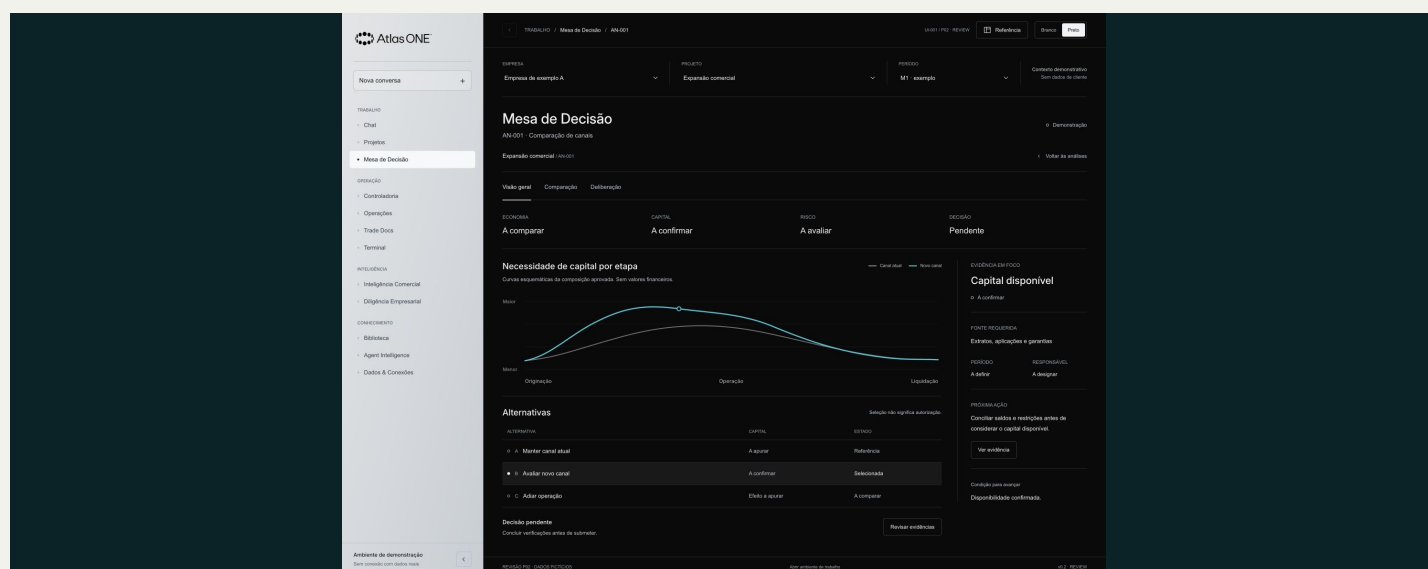


IA aplicada: da informação à decisão



Atlas ONE · interface com dados demonstrativos

Qual decisão precisa de informação melhor organizada antes de receber apoio de IA?

Uma aplicação de IA precisa de uma pergunta clara, fontes conhecidas e revisão humana. Este caderno ajuda a delimitar o primeiro uso, preparar os dados e decidir como testar as saídas antes de incorporá-las à rotina.

PARA QUEM

Para gestores e equipes que avaliam uma aplicação de IA em rotinas financeiras, comerciais ou operacionais.

COMO USAR

Escolha uma decisão recorrente. Reúna quem conhece os dados, quem usa a análise e quem responde pela decisão. Preencha o roteiro antes de escolher a solução.

O que precisa estar definido

Organize a aplicação em quatro frentes de trabalho. O NIST AI RMF é uma referência voluntária de gestão de riscos; o roteiro abaixo é uma proposta prática da Taylor.

01 Delimitar a decisão

Defina a pergunta, o usuário e a ação que a análise pode apoiar. Registre os limites do uso e quem poderá autorizar uma mudança na operação.

02 Preparar a evidência

Identifique fontes, período, qualidade e responsáveis. Separe fatos registrados, hipóteses e lacunas. Confirme quais informações podem ser utilizadas.

03 Testar a aplicação

Compare as saídas com casos conhecidos e critérios definidos pela equipe. Observe erros, omissões e referências; inclua situações fora do caso habitual.

04 Acompanhar o uso

Defina quem revisa as saídas, registra problemas e interrompe o uso quando necessário. Reavalie a aplicação se fontes, contexto ou objetivos mudarem.

Informações e responsáveis

FRENTE	INFORMAÇÃO A REUNIR	QUEM PARTICIPA
Contexto da decisão	Pergunta, alternativas, impacto esperado e limites para o uso das saídas.	Gestor da área e especialistas que respondem pela decisão.
Base de informação	Origem, período, acesso, qualidade e condições de uso de cada fonte.	Responsáveis pelos dados, sistemas e controles de acesso.
Validação e acompanhamento	Casos de teste, critérios de aceitação, falhas observadas e forma de revisão.	Equipe de implantação, usuários e responsável pela aprovação.

Checklist de preparação

Registre o que está confirmado, o que falta e quem vai verificar.

01 Pergunta que pode ser avaliada

Descreva a decisão em uma frase e a saída esperada. Evite iniciar com uma automação ampla cuja utilidade não possa ser examinada.

02 Fontes com contexto

Identifique empresa, projeto, período e versão dos documentos. Registre dados ausentes ou divergentes que possam alterar a análise.

03 Acesso definido

Determine quem pode consultar cada informação e para qual finalidade. Confirme as condições de uso antes de disponibilizá-la à aplicação.

04 Revisão pela equipe

Atribua quem verifica fatos, cálculos e referências. Identifique saídas que dependem de avaliação técnica antes de orientar uma decisão.

05 Teste com critérios

Registre casos, resultados esperados e falhas relevantes. Uma demonstração convincente deve ser examinada nas situações reais da aplicação.

06 Rotina de acompanhamento

Defina como registrar erros, corrigir a aplicação e suspender um uso inadequado. Preserve a decisão humana e a responsabilidade da gestão.

DATA DA REUNIÃO

RESPONSÁVEL

PRÓXIMA REVISÃO

Roteiro para a próxima decisão

Que decisão vamos apoiar primeiro?

Descreva usuário, rotina e ação esperada. Inclua o que a aplicação não terá autoridade para fazer.

Quais fontes já existem e quais precisam ser preparadas?

Liste sistemas e documentos, responsáveis, período e restrições. Assinale divergências e informações ainda ausentes.

Como saberemos se a análise é adequada ao uso?

Defina casos de teste, critérios e quem verifica o resultado. Inclua erros que impedem a adoção da saída.

Quem acompanha e decide quando revisar a aplicação?

Indique responsável, registro de problemas e condições de interrupção. Considere mudanças nos dados e na rotina.

Encaminhamentos possíveis

Testar em escopo definido

A pergunta, as fontes e a revisão estão delimitadas. Execute testes sem atribuir à aplicação decisões ainda não autorizadas.

Preparar a base

O uso tem sentido, mas há problemas de informação, acesso ou responsabilidade. Resolva essas dependências antes do teste.

Redesenhar o uso

A saída não atende aos critérios ou a revisão necessária inviabiliza a rotina. Reduza o escopo ou compare outra abordagem.

Na proposta da Taylor, ATLAS ONE apoia decisões com implantação sob medida. Recursos e integrações dependem do escopo; referências visuais de interface apresentam dados demonstrativos.

FONTES E LEITURAS

NIST / AI Risk Management Framework · Referência voluntária para considerar riscos ao desenvolver, usar e avaliar aplicações de IA.

NIST / AI RMF Core · Funções Govern, Map, Measure e Manage; avaliação de riscos ao longo do uso da aplicação.

NIST / AI RMF Playbook · Ações sugeridas que podem ser selecionadas conforme o caso. Não constitui sequência obrigatória ou certificação.